

# **ESTRUTURAÇÃO DE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL TENDO COMO BASE A AVALIAÇÃO PRÉVIA DO NÍVEL DE PERCEPÇÃO AMBIENTAL E SOCIAL OBTIDA JUNTO A DIFERENTES SEGMENTOS DE UMA EMPRESA VOLTADA A INDUSTRIALIZAÇÃO DE ROCHAS**

Trabalho apresentado no XXVI ENEGEP / ABEPRO - Fortaleza, CE, Brasil, 9 a 11 de Outubro de 2006

Brunela de Alcântara Merigueti (UNIVIX) [brunela@terra.com.br](mailto:brunela@terra.com.br) Jéssica Guanandy  
(UNIVIX) [vicenteguanandy@yahoo.com.br](mailto:vicenteguanandy@yahoo.com.br) Roosevelt S. Fernandes (UNIVIX) [roosevelt@ebrnet.com.br](mailto:roosevelt@ebrnet.com.br)

## **Resumo**

A pesquisa realizada diz respeito à aplicação da metodologia de avaliação da percepção ambiental de funcionários de uma empresa do setor de exploração e industrialização de rochas ornamentais (áreas de produção e administrativa, objetivando definir vulnerabilidades no conhecimento do grupo em relação a diferentes aspectos da temática ambiental, além de diagnosticar como os mesmos percebem sua empresa e as outras empresas no contexto ambiental do município onde a sua empresa está localizada (Cariacica – ES). Foi usado um questionário especialmente desenvolvido pelo Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental e Social / NEPAS, objetivando um pré-diagnóstico do contexto ambiental da empresa. A análise dos dados da pesquisa permitiu a proposição de intervenções, por parte da empresa, visando corrigir as não conformidades identificadas. Merece destaque o baixo custo da adoção desta metodologia, fato que a coloca como um instrumento importante para o trato das questões ambientais para o segmento das micro e pequenas empresas, situação que os autores pretendem demonstrar com a apresentação do presente trabalho.

Palavras-chave: Percepção ambiental; Educação ambiental; Cidadania ambiental.

## **1. Introdução**

O uso da Percepção Ambiental como instrumento de gestão é o foco principal do Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental/ NEPA , ligado à Faculdade Brasileira – UNIVIX / Vitória - ES, que se dedica especificamente à análise da percepção ambiental em segmentos formadores de opinião objetivando a definição de não conformidades ligadas à área ambiental, identificadas a partir da análise de questionários especialmente montados para utilização na pesquisa.

## **2. Caracterização da empresa**

A empresa onde foi adotada a metodologia foi fundada em 1968, em Belo Horizonte, com o objetivo de atuar no mercado de rochas ornamentais. Está localizada (62 mil metros quadrados) em Cariacica, Grande Vitória, no Espírito Santo, atuando no mercado externo, aproveitando-se da infraestrutura portuária da região, operando com 59 funcionários.

### **3. Caracterização do problema**

Cada empresa, no que se refere a problemas ligados à temática ambiental, apresenta particularidades (positivas e negativas) que acabam por influir na imagem que a mesma apresenta junto as suas partes interessadas.

Apenas através do conhecimento das não conformidades (aspectos negativos desta cultura ambiental), bem como dos pontos positivos identificados, é possível definir ações que visem solucionar (ou minimizar) tais não conformidades, bem como estimular os aspectos positivos observados, ações que acabam por refletir diretamente na própria imagem da empresa, através da mudança de comportamento de seus funcionários.

A adoção do uso da Percepção Ambiental como instrumento de gestão para sustentação do plano de intervenções é uma forma nova de encaminhar este tipo de problema e, deste modo, acreditamos que este trabalho abre perspectivas concretas para a utilização da metodologia em outras empresas, particularmente as de porte micro e pequeno.

### **4. Revisão bibliográfica**

Há pouca literatura voltada especificamente à visão da Percepção Ambiental como instrumento de gestão. O que se encontra são, essencialmente, textos que analisam o contexto teórico da percepção ambiental ou fazem referências a seu potencial de aplicação.

### **5. Metodologia**

Através de reuniões com diretores, gerentes e funcionários da empresa, fez-se o diagnóstico das áreas chave que deveriam ser inseridas na pesquisa, fato que sustentou a elaboração de um questionário especificamente voltado para a realidade da empresa. Em seguida este questionário passou por um processo de avaliação de clareza, sendo posteriormente aplicado a todos os funcionários (produção / administração) da empresa.

### **6. Desenvolvimento da pesquisa**

A pesquisa realizada na empresa, desde a fase preliminar de diagnóstico dos aspectos ambientais que demonstravam necessidades de intervenção, até a aplicação do questionário aos funcionários, foi acompanhada pela Coordenadora de Meio Ambiente, subordinada à presidência do Grupo, propiciando a equipe de pesquisa respeitar a cultura interna da empresa, sem interferir no diagnóstico, sem restrições, da problemática ambiental vigente, refletindo na qualidade dos resultados alcançados na pesquisa.

## **7. Análise dos resultados e propostas de intervenção**

Apesar do questionário (59 questões) permitir uma gama significativa de conclusões, vamos nos ater apenas àquelas mais representativas.

### **7.1. Perfil geral dos funcionários da empresa**

O segmento feminino prevaleceu (83,1%), as idades ficaram no intervalo de 22 a 50 anos, 44,1% de solteiros, 50,8% de casados e 5,1% de separados, desquitados ou divorciados, sendo que 54,2% têm filhos, 50,0% com apenas um filho, com 31,3% dos filhos no ensino fundamental, 15,6% no ensino médio e 3,1% no ensino superior. Dos funcionários, 39,0% trabalham na área administrativa, 55,9% na produção e 5,1% são terceirizados. Observa-se que 8,5% com ensino fundamental incompleto, 5,1% com ensino fundamental completo, 6,8% com ensino médio incompleto, 44,1% com ensino médio completo, 18,6% com ensino superior incompleto, 6,8% com ensino superior completo e 10,2% com pós-graduação.

### **7.2. Avaliações e conclusões mais significativas da pesquisa**

Questão 14 - Importância da temática ambiental na formação profissional

Diagnóstico preliminar: A empresa, através de seus diretores e gerentes, apresenta evidências que confirmam a importância da temática ambiental na formação de seus funcionários.

Conclusão: Observa-se que 91,3% do setor de administração e 78,8% da produção reconhecem esta importância, o que é um fator positivo. Há, porém, que se trabalhar a conscientização dos restantes funcionários.

Questão 15 - Necessidades de treinamento na área ambiental percebida pelos funcionários

Diagnóstico preliminar: Uma vez que as iniciativas da empresa (3 palestras) estiveram voltadas a aspectos básicos da temática ambiental, era inevitável que outros treinamentos mais específicos fossem necessários (demandados ou não pelos funcionários).

Conclusão: Como produto das solicitações explicitadas pelos próprios funcionários, após um processo de simples aglutinação em áreas específicas da temática ambiental das sugestões apresentadas, recomendasse a oferta dos seguintes treinamentos: Destinação de resíduos e reciclagem, Princípios de Educação Ambiental (foco na ação dos funcionários internamente à empresa e na sociedade), Mineração e impactos ambientais (inserir a problemática da mineração de rochas ornamentais no Espírito Santo), Uso racional da água (ênfase não apenas nos aspectos ambientais, mas também nos aspectos econômicos, este último consequência da implantação da cobrança pela

captação / lançamento de carga poluidora e Legislação ambiental básica (aspectos diretamente relacionados às atividades da empresa). Merece destaque o fato de que 43,5% na administração e 30,3% na produção terem deixado esta questão em branco, fato que caracteriza um desconhecimento de suas próprias necessidades.

#### Questão 17 - Conhecimento da existência da Semana Nacional do Meio Ambiente

Diagnóstico preliminar: A empresa nunca comemorou a Semana Nacional do Meio Ambiente (junho de todos os anos).

Conclusão: Um total de 26,1% na administração e 15,2% na produção admitiram conhecer o evento, informando o mês exato em que ele é realizado. Um total de 52,2% na administração e 48,5% na produção deixaram a questão em branco.

Portanto, a Semana Nacional do Meio Ambiente deverá ser inserida no calendário da empresa, quer na forma de uma semana de comemoração ou, o que nos parece mais viável, a comemoração em dois dias, dedicando um dia especificamente para os funcionários e seus familiares (tema específico) e o outro para interação com a comunidade do entorno da empresa (tema de interesse da comunidade local) com a presença de diretores e/ou gerentes da empresa objetivando a maior interação empresa e comunidade, hoje significativamente baixa.

#### Questões 18 e 19 - Têm computador em casa e se acessa sites ligados à temática ambiental

Diagnóstico preliminar: Este aspecto inserido na pesquisa visou conhecer um pouco do perfil do comportamento ambiental dos funcionários da empresa.

Conclusão: Um total de 87,0% da administração e 24,2% da produção admitiu ter micro computador em casa, sendo que entre os que têm computador, 69,6% na administração e 63,6% na produção informaram não ter a prática de acessar sites ligados à temática ambiental.

#### Questão 21 - Conhecimento de alguma ONG ambientalista que atua no município onde está localizada a empresa

Diagnóstico preliminar: A empresa foi procurada apenas uma vez por uma ONG ambientalista, sediada em Vitória, que não apresentou nenhuma proposta de trabalho, estando apenas interessada em uma doação de caráter financeiro, sem contrapartida na área ambiental.

Conclusão: Enquanto 8,7% do grupo da administração admitiam conhecer uma ONG que opera no município onde está a empresa, este valor na produção foi de 93,9%, o que deve ser explicado pelo programa de coleta seletiva implantado pela empresa, situação

que será abordada em item específico da pesquisa. A conclusão que se pode inferir dos resultados é de que no município de Cariacica, onde está sediada a empresa, não há ação ativa de ONGs. Portanto, um bom momento para a empresa implantar seu plano de educação ambiental envolvendo funcionários e a comunidade de seu entorno.

Questão 22 - Conhecimento das lideranças comunitárias do município onde está localizada a empresa / preocupação das mesmas POR temas ambientais

Diagnóstico preliminar: A empresa registra, há cerca de 1 ano, ter interação precária apenas com a Associação de Moradores de Vila Oásis, tendo sido procurados para doação de caráter financeiro, mas que não houve a concretização da doação solicitada.

Conclusão: Um total de 52,2% na administração e 39,4% na produção admitiram não conhecer as lideranças comunitárias do município onde a empresa está sediada. Quando perguntados em relação ao município onde residem, estes valores foram, respectivamente, 56,5% e 30,3%, valores muito próximos aos anteriores. Estes resultados evidenciam a pequena interação com a comunidade no entorno da empresa, bem como dos próprios funcionários com as comunidades onde os mesmos residem. Isso reforça a necessidade de uma aproximação da mesma com a comunidade do seu entorno.

Questão 23 e 24 - Avaliação do desempenho dos órgãos ambientais (estadual e municipal)

Diagnóstico preliminar: A análise feita preliminarmente mostrou que a empresa nunca recebeu nenhuma multa de caráter ambiental, quer pelo órgão ambiental municipal, quanto pelo estadual, portanto uma empresa (licenciada ambientalmente pelo órgão estadual ambiental) que evidencia aderência plena às exigências ambientais vigentes.

Conclusão: Um total de 56,5% da administração e 51,5% da produção não tiveram condições de opinar dado não acompanharem este tipo de assunto (órgão ambiental estadual). Em relação ao órgão ambiental municipal estes valores foram, respectivamente, 56,5% e 51,5%, ou seja, os mesmos citados em relação ao órgão estadual. Este fato converge com a situação de responsabilidade ambiental da empresa identificada pelo grupo de pesquisa na fase de diagnóstico preliminar da empresa. Um contexto diferenciado (ponto positivo) da empresa que deverá ser bem trabalhado no novo programa de educação ambiental a ser implementado por ela, inclusive permitindo que seus funcionários possam ser agentes positivos da divulgação deste tipo de constatação.

Questão 28 - Sugestões, pelos funcionários, de ações ambientais ou sociais que deveriam ser desenvolvidas pela empresa no município onde ela está sediada

Diagnóstico preliminar: Na fase de diagnóstico foi comprovado que a empresa dá apoio a duas escolas estaduais sediadas em Porto de Santana, Cariacica (Escola Presidente

Castelo Branco e Escola João Chrisóstomo Belesa), em atividade de treinamento de 32 professores. O programa foi iniciado no segundo semestre de 2003, ficando um tempo paralisado, retornando o apoio no segundo semestre de 2004. O treinamento consistia em curso de paisagismo (temática escolhida pelos próprios professores) e a montagem de viveiro e horta (120 horas de curso, oferecido por um técnico em paisagismo, contratado pela empresa), estando em andamento (portanto sem avaliação final de resultado) quando do fechamento do presente texto. Não houve um convênio formal firmado pela empresa com as escolas, havendo apenas uma proposta encaminhada à Secretaria Estadual de Educação, que a aprovou. O viveiro da Escola João Belesa foi implantado no início de 2005, enquanto o da escola Presidente Castelo Branco está em fase de implantação, ambos com capacidade de produzir 500 mudas/ ano. As mudas serão direcionadas inicialmente para a arborização das próprias escolas e, em seguida, para a arborização da comunidade no entorno das escolas, havendo a possibilidade de venda das mudas excedentes. Não houve nenhum evento público, envolvendo a comunidade, que tenha caracterizado a ação socioambiental da empresa em relação a tais iniciativas.

Em 2003, a empresa implantou internamente um programa de coleta seletiva de lixo, beneficiando a ASCAVIVE (Associação de Catadores de Lixo de Vila Velha), porém esta ação não foi formalizada através de um convênio, nem a empresa sabe, até o momento, qual foi o benefício financeiro gerado para a associação. A Empresa não acompanha como os recursos são aplicados pela associação. Também não houve nenhum evento junto à comunidade para divulgar a ação da empresa.

Conclusão: Avaliando as várias sugestões apresentadas pelos funcionários para a atuação da empresa, temos: Implantação de coleta seletiva nas escolas, Utilização de resíduos na produção de pré-moldados (projeto este já em andamento junto à empresa através de um outro estudo conduzido por aluna ligada ao NEPA – UNIVIX), Programa de doação de mudas, Implantação de cinturão verde no entorno da empresa, Adoção de uma praça da comunidade e Realização de mutirão envolvendo os funcionários e a comunidade voltados à limpeza do manguezal próximo da empresa. Esta última proposta, por ter sido proposta por alguns funcionários (6,8% dos entrevistados), deverá ser uma das formas de aproximação da empresa com a comunidade, destacando-se tal fato quando os resultados da pesquisa forem apresentados aos funcionários.

É importante destacar o baixo índice de entrevistados que não apresentaram sugestões – 0,0% na administração e 9,09 na produção – o que mostra o potencial de motivação dos funcionários para tais iniciativas. Por outro lado fica evidente a necessidade de implantação de um plano eficaz de comunicação das atividades da empresa junto à comunidade.

Questão 30 - Percepção, por parte dos funcionários, das ações ambientais e sociais implantadas pela empresa no município onde está localizada

Diagnóstico preliminar: Este assunto não foi focado durante a fase de diagnóstico.

Conclusão: No grupo administrativo 60,9% admitem conhecer as ações da empresa junto à comunidade, sendo que isso ocorre em apenas 15,2% na área de produção. Entretanto, ao explicitarem exemplos dessa ação, observa-se um distanciamento entre os comentários feitos e as reais iniciativas da empresa, o que revela um relativo desconhecimento de tais iniciativas.

Isso mostra a imperiosa necessidade da empresa em estruturar uma forma eficaz de divulgação (interna e externa) de suas ações, junto a funcionários e a comunidade. A adoção de um pequeno periódico mensal, distribuído entre os funcionários e alguns formadores de opinião na comunidade (igrejas, clubes de serviço, associações comunitárias, etc.) poderia ser uma solução para este contexto identificado na pesquisa.

Questão 31 – Percepção da comunidade do entorno da empresa, das iniciativas ambientais e sociais da mesma

Diagnóstico preliminar: Este aspecto não foi considerado na análise preliminar da empresa, uma vez que a equipe da pesquisa optou por não fazer nenhum contato preliminar com a comunidade do entorno da empresa.

Conclusão: Afirmam que “não conhecem” 34,8% da administração e 48,5% da produção, “sim, mas apenas poucas pessoas da comunidade” evidenciado por 47,8% na administração e 36,4% na produção. Este contexto só reforça ainda mais a proposta anterior.

Questão 36 - Percepção, pelos funcionários, de algumas atividades na empresa que poderiam ser melhoradas do ponto de vista ambiental

Diagnóstico preliminar: Este aspecto não foi foco das atenções quando da análise preliminar da empresa.

Conclusão: Um total de 39,1% no grupo da administração e 39,4% no segmento produtivo admitiram a possibilidade de melhorias. Estes são segmentos muito importantes para serem trabalhados no novo plano de educação ambiental a ser implantado na empresa, dado os funcionários terem explicitado que tem propostas. Recomenda-se a empresa que crie um sistema tipo “caixa de sugestões premiada”, através do qual, boas ideias possam ser reconhecidas e premiadas por ela. A análise das propostas e a correspondente premiação deverão ser conduzidas por um grupo de gerentes / funcionários (de todas as áreas da empresa), com os resultados divulgados entre os funcionários, explicitando a empresa o seu interesse por este tipo de programa.

Questão 40 - Interesse dos funcionários por assuntos ligados à temática ambiental

Diagnóstico preliminar: Não considerado quando da análise preliminar da empresa.

Conclusão: Os valores de concordância observados – 60,9% na administração e 57,6% na produção – evidenciam que há efetivamente a necessidade de levar a temática ambiental para o contexto de discussão dos funcionários, priorizando aqueles que dizem respeito diretamente às ações desenvolvidas pela empresa. O interesse pela temática ambiental deve ser estimulado e direcionado para o contexto da atividade da empresa.

Questão 41 - Nível com que os assuntos ligados à temática ambiental são discutidos nas residências dos funcionários

Diagnóstico preliminar: Não levado em consideração na fase de análise preliminar da empresa.

Conclusão: Na administração 43,5% admitiram que os temas ambientais são “quase sempre” são tratados em suas residências, observando-se 15,2% na produção. Em relação à opção “poucas vezes”, observa-se 34,8% na administração e 54,5% na produção. Estes fatos enfatizam a necessidade que o novo programa de educação ambiental a ser implantado, além dos funcionários, se estenda também a seus familiares. Possivelmente o desenvolvimento de uma premiação para filhos dos funcionários da empresa voltada à temática ambiental (contexto de operação da própria empresa) possa ser a solução para o envolvimento dos próprios funcionários (em casa) com seus filhos, ou seja, assegurar que a discussão seja efetivamente levada para o âmbito das famílias.

Questão 49 - Percepção da ação das indústrias (visão genérica) em relação aos problemas ambientais que geram

Diagnóstico preliminar: Não considerado na fase inicial de avaliação da empresa, mas que foi sensibilizado como ponto positivo em relação aos diretores e gerentes da empresa.

Conclusão: A opção “investem em meio ambiente, mas ainda poluem” foi escolhida por 26,3% da administração e 29,8% da produção. Merece destaque à opção “omitem informações em relação aos danos ambientais que causam”, observado em 18,4% da administração e 15,9 % do grupo da produção. Este último ponto, em relação as suas causas (bases de sustentação desta opinião) deverão ser trabalhados durante a implantação do plano.

Questão 51 - Aceitar um pouco de poluição em troca do aumento do número de empregos  
Diagnóstico preliminar: Não considerado na pesquisa inicial.

Conclusão: 56,5% na administração responderam “sim” a esta pergunta, enquanto na produção o índice foi de 21,2%. Isso evidencia a necessidade da inserção de aspectos como “pobreza” e “crescimento da população”, importante aspectos ligados à temática ambiental, no novo plano proposto para a empresa.



## Questão 57 - Tempo de implantação do sistema de coleta seletiva de lixo na empresa

Diagnóstico preliminar: Por ser um programa importante implantado pela empresa, escolheu se como um dos focos da avaliação da percepção dos funcionários.

Conclusão: A opção “não sei” foi observada em 0,0% da administração e 9,1% na produção. Deixaram de responder a pergunta 21,7% na administração e 18,2% na produção. Tais fatos evidenciam a necessidade de um sistema mais eficaz de divulgação das ações ambientais / sociais junto aos funcionários, já que esta alternativa estava implantada na empresa há mais de 2 anos.

## Questão 58 - Onde aplicar os recursos gerados a partir da coleta seletiva da empresa

Diagnóstico preliminar: A destinação dos recursos nunca foi discutida com os funcionários.

Conclusão: Um percentual de 30,4% na administração optou por “reverter aos funcionários”, sendo 45,5% o índice observado na produção. Este fato evidencia um tema que deverá ser bem trabalhado no novo plano de educação ambiental a ser implementado na empresa, uma vez que este assunto nunca foi diretamente debatido com os funcionários, sendo um excelente tema para debate (envolvimento dos funcionários nas ações ambientais da empresa).

## **8. Aspectos adicionais ao plano de educação ambiental proposto pela equipe do nepa**

### **8.1. Proposta adicional às inferidas dos questionários**

Ficou evidente (Questão 45) o pouco conhecimento dos funcionários (administração e produção) em relação aos 20 problemas ambientais mais críticos do planeta Terra.

Nossa proposta é que a empresa desenvolva uma cartilha, ilustrada e em linguagem simples, onde cada um dos problemas citados seja explicitado e, sempre que possível, referenciados ao contexto do Brasil e, em particular, do Espírito Santo.

Esta cartilha deverá ser entregue aos funcionários, estimulando que os mesmos discutam seu conteúdo com seus familiares. Também, através de convênio formal com as Secretarias Municipais e/ou Estaduais de Meio Ambiente e de Educação, dependendo da subordinação das escolas, a cartilha deverá ser distribuídas a todas as instituições de ensino sediadas em Cariacica e, a critério da empresa, junto a outros municípios da Região da Grande Vitória. Esta proposta se baseia no fato de que não há, ao nível de conhecimento dos autores desta pesquisa, nenhum documento deste tipo disponível para ser incorporado ao processo de educação ambiental de jovens, no âmbito do Espírito Santo.

Esta ação, limitada ao município de Cariacica (onde está sediada a empresa), ou ampliada para os municípios da Grande Vitória, possivelmente em visão mais arrojada, para todo o Espírito Santo, trará uma grande visibilidade para a empresa, dada ser uma iniciativa de caráter pioneiro na sua forma de abordagem.

## **8.2. Ampliação futura do escopo do plano proposto**

Como consequência da fase de diagnóstico do contexto ambiental da empresa, fica evidente a necessidade de estruturação de uma fase complementar da pesquisa, voltada ao diagnóstico da percepção ambiental dos familiares dos funcionários e, por último, do diagnóstico de como a comunidade do entorno da empresa percebe (social e ambientalmente) sua atuação.

## **9. Conclusões**

Se levarmos em conta que a mesma metodologia pode ser estendida a familiares dos funcionários, bem como a comunidade do entorno da empresa, fica evidente o crescimento do potencial de uso do instrumento.

Ao nosso ver, um dos grandes objetivos deste projeto desenvolvido pela empresa, será o de demonstrar, de forma concreta, a eficácia do uso do instrumento e da qualidade das ações propostas, decorrentes de sua adoção.

É importante destacar o grande empenho da direção da empresa em implementar as ações decorrentes da pesquisa, bem como da motivação evidenciada pelos funcionários, fatores de sucesso para o resultado do trabalho desenvolvido.

Dado a característica de baixo custo associada à utilização do instrumento percepção ambiental como agente de diagnóstico e gestão da problemática ambiental de seus funcionários, base para a definição de um programa de educação ambiental eficaz, é de se esperar que este tipo de iniciativa venha a ser adotada, principalmente por empresas de micro e pequeno portes.

Para concluir este trabalho achamos importante destacar o grande empenho da direção da empresa em adotar a proposta de metodologia desenvolvida pelo NEPA, bem como implementar as ações decorrentes da pesquisa, bem como da motivação evidenciada pelos funcionários ao longo de toda a pesquisa, fatores de sucesso para o resultado do trabalho desenvolvido.

## **Referências**

GUIMARAES. M, (2004). – A Formação de Educadores, Papirus Editora, S.Paulo.  
FERNANDES, R.S. at. al, (2005) – Estado da Arte da Percepção Ambiental no Brasil, NEPA, Vitória – ES

PHILIPPI, A., Romero, M. A , Bruna, G.C., (2004), Linguagem e Percepção Ambiental, pág. 525, Editora da USP, São Paulo

FERNANDES, R.S, (2005) – Núcleo de Estudos em Percepção Ambiental / Uma ligação eficaz entre atividade acadêmica, sociedade e o mercado de trabalho, NEPA, Vitória – ES.

FERNANDES, R. S. et al., (2005) - Percepção Ambiental de Segmentos da Sociedade frente a Comportamentos Relacionados ao Uso Racional de Água, Global Congresso on Engineering and Technology Education, Santos – SP.

FERNANDES, R. S. et al, (2004) - Percepção Ambiental de Segmentos Socioeconômicos da Região Metropolitana de Vitória frente à Temática do Uso Racional de Água, II World Environmental Education Congress, Rio de Janeiro

FERNANDES, R. S. et al., (2003) - Percepção ambiental dos alunos da Faculdade Brasileira - UNIVIX – Vitória / ES. Congresso Brasileiro de Pesquisas Ambientais e Saúde, julho 2003, Santos - SP.e VII Encontro Nacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente / ENGEMA, novembro de 2003, Fundação Getúlio Vargas, USP.

DEMO. P, (2004) – Pesquisa Participante, Série Pesquisas em Educação, Líber Livro Editora Ltda., Brasília